



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DOS YANOMAMI E A SAÍDA DOS GARIMPEIROS DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2023, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 19.

Às dezesseis horas e quarenta e sete minutos do dia oito de março de dois mil e vinte e três, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 19, sob a Presidência do Senador Chico Rodrigues, reúne-se a Comissão Temporária Externa para acompanhar a situação dos Yanomami e a saída dos garimpeiros com a presença dos Senadores Dr. Hiran, Eliziane Gama, Humberto Costa, Astronauta Marcos Pontes, Zenaide Maia, Leila Barros, Styvenson Valentim, Nelsinho Trad, Eduardo Braga, Paulo Paim, Cid Gomes, Marcos do Val, Carlos Portinho, Wilder Moraes, Angelo Coronel, Alan Rick, Vanderlan Cardoso, Professora Dorinha Seabra e Romário. Deixa de comparecer o Senador Mecias de Jesus. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta que se divide em duas partes: **1ª Parte - Apresentação e deliberação do Plano de Trabalho. ITEM 1 - Plano de Trabalho. Autoria:** Sen. Dr. Hiran. **Resultado:** Aprovado o plano de trabalho com as alterações propostas na reunião. **2ª Parte - Deliberativa. ITEM 1 - Requerimento Nº 01 de 2023** que “requer que sejam prestadas, pelo Sr. Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, informações no sentido de especificar a esta Comissão o montante dos recursos recebidos e executados anualmente, pelo Fundo Amazônia, desde o ano de 2003, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).” **Autoria:** Sen. Mecias de Jesus. **Resultado:** Aprovado o requerimento com a alteração sugerida pela Senadora Eliziane Gama. **ITEM 2 - Requerimento Nº 02 de 2023** que “requer, nos termos do art. 90, inciso XIII, e art. 142 do Regimento Interno do Senado Federal, com a devida aprovação do Plano de Trabalho e a autorização da FUNAI, a realização de diligência externa em Roraima.” **Autoria:** Sen. Eliziane Gama e Sen. Humberto Costa. **Resultado:** Aprovado o requerimento. **ITEM 3 - Requerimento Nº 08 de 2023** que requer “nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam submetidas à deliberação do Plenário desta Comissão Temporária Externa, adição de convidados às Audiências Públicas previstas no Plano de Trabalho e o acréscimo de uma segunda rodada de audiência ao subitem 3.3” **Autoria:** Sen. Eliziane Gama, Sen. Humberto Costa, Sen. Leila Barros e Sen. Zenaide Maia. **Resultado:** Aprovado o requerimento. **ITEM EXTRAPAUTA 4 - Requerimento Nº 09 de 2023** que “requer, nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, que essa Comissão demande junto aos órgãos capacitados deste Senado Federal, em especial a Consultoria Legislativa e a TV Senado, a composição de equipe capaz de documentar visualmente os trabalhos da Comissão Temporária Externa Yanomami - CTEYANOMAMI, sejam aqueles realizados neste Plenário e em outras áreas do Senado Federal, sejam os realizados durante as visitas externas da Comissão à região ora em debate.” **Autoria:** Sen. Eliziane Gama, Sen. Humberto Costa, Sen. Zenaide Maia e Sen. Leila Barros. **Resultado:** Aprovado o requerimento. Antes de encerrar os trabalhos, o presidente propõe a dispensa de leitura e aprovação da ata da 2ª reunião, que é aprovada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezessete horas e trinta e três minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senador Chico Rodrigues

Presidente da Comissão Temporária Externa para acompanhar a situação dos Yanomami e a saída dos garimpeiros

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:
<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2023/03/08>

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª Reunião da Comissão Temporária Externa criada pelo Requerimento do Senado Federal nº 34, de 2023, com a finalidade de, no prazo de 120 dias, acompanhar *in loco* a situação dos ianomâmis e a saída dos garimpeiros das suas terras.

A presente reunião tem caráter deliberativo e será dividida em duas partes: a primeira, para a deliberação do plano de trabalho; e a segunda, para a apreciação de requerimentos da Comissão.

Como o plano de trabalho já foi apresentado na última reunião, pergunto ao Relator se gostaria de fazer o uso da palavra.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Presidente, boa tarde a todos, a todas, aos que nos assistem.

Eu acho despidendo a gente ler novamente, porque todos os Senadores e Senadoras já têm ciência do plano de trabalho, e eu estou aqui apenas para acatar as sugestões que, por ventura, sejam encaminhadas a esta relatoria.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Algum Senador gostaria de fazer uso da palavra?

Com a palavra, o nobre Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Para discutir.) – Meu Presidente, meu Relator, neste espaço gostaria de agradecer a todos os membros aqui pela inclusão do meu nome neste grupo.

E eu tenho, sim, algumas sugestões com relação ao plano de trabalho. São sugestões, vamos dizer assim, simples, mas eu acredito que possam ajudar no sentido de ter uma coisa mais efetiva.

Primeiro, com relação ao primeiro ponto aqui, no objetivo, apenas a inclusão de uma palavra. "Acompanhar *in loco* a situação dos ianomâmis e a saída dos garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, bem como propor soluções [...]." Aqui, no original, está só "de longo prazo"; queria incluir "de médio e longo prazos".

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Aqui, no meu texto, está: "[...] bem como propor soluções de curto, médio e longo prazos para os conflitos lá observados".

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Ah sim! Então, isso aí já engloba. Ótimo!

O segundo ponto é com relação ao cronograma das atividades.

No item 3: "[...] realização de três audiências públicas até o dia 30 de março de 2023". Seria interessante dizer onde serão realizadas. Então, o que eu proponho é que essas audiências sejam realizadas no Estado de Roraima, de preferência nas cidades onde exista maior concentração de indígenas dessa etnia, de forma que a gente possa ter a participação deles. Também, pelo ponto de vista da OIT, a participação deles seria bastante interessante, para evitar qualquer outro tipo de discussão seguida com a OIT. No item 4, realização de duas diligências no estado de Roraima, também neste caso, como a gente vai acompanhar *in loco*, seria importante que fosse designado o local, e esse local teria que ser lá dentro da área ianomâmi. Pode ser até um no hospital lá em Boa vista, mas também na área de Roraima, na área ianomâmi.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Senador, aqui no plano de trabalho está consignado que as diligências devem incluir visitas e oitivas nas instalações do hospital de campanha da região de Surucucus, na Casa de Saúde Indígena de Roraima e no Hospital da Criança de Roraima.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – A gente vai estar lá dentro também.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) – Vamos estar, vamos estar.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) – Ótimo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Outro ponto é com relação às audiências. Com relação às audiências, eu gostaria de incluir as seguintes entidades aqui, como convidados: o Presidente do Condisi ianomâmi e o representante da Missão Evangélica da Amazônia (Meva), que está lá há bastante tempo já.

Finalmente, um ponto também importante, haja vista a própria experiência do Ministério de Ciência e Tecnologia, é a necessidade de incluir o Ministério da Fazenda junto aos convidados, pela necessidade de recursos. Para qualquer tipo de ação que nós tenhamos que tomar depois, vão ser necessários recursos, e a presença de um representante do Ministério da Fazenda é essencial para que a gente não discuta e depois chegue lá e falem: "Olha, não tem recurso, não tem como". Então, a gente já traz essa necessidade *in loco* ali.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) - No item 3.3?

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP) - No item 3.3.

É isso, Presidente.

Obrigado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Presidente, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Essas observações apresentadas pelo nobre Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes, obviamente, foram acompanhadas pelo Relator, que, entendo, deverá fazer o acatamento dessas suas proposições.

Passo a palavra à nobre Senadora Eliziane. V. Exa. tem a palavra.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA. Para discutir.) - Presidente, eu fiz o registro do protocolo de alguns requerimentos que, se não estou errada, estão inclusive na ordem do dia para serem aprovados, que são, na verdade, sugestões ao plano de trabalho, que eu julgo muito importantes.

Queria só fazer uma observação aqui ao Senador, nosso astronauta, sobre a questão dessa localização, porque há alguns órgãos, sobre as audiências públicas como um todo, que não estão lá em Roraima. São mais as representações nacionais, enfim, que facilitam inclusive as audiências aqui em Brasília, porque uma boa parte delas - óbvio que não são todas, mas algumas delas - têm sede aqui em Brasília, o que facilita na verdade a presença dessas representações, até porque o Senado em geral não custeia a vinda com toda essa questão... Parece-me que não, não sei se é verdade, se custeia todas essas vindas.

Nós fizemos alguns requerimentos, Presidente, que logo após, na aprovação, eu poderia ficar contemplada, e que seria a ampliação das audiências públicas. Qual é o problema que nós temos? A



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

audiência pública, quando passa de cinco pessoas, já complica, porque fica muito longa, fica demorada, você não explora, cansa, do meio para o final esvazia e você acaba não tendo aproveitamento.

A minha sugestão, e eu fiz esse requerimento, é que a gente pudesse dividir. Por exemplo, no caso específico que trata do Poder Executivo federal, que a gente criasse uma segunda audiência pública e a gente mantivesse, por exemplo, os nomes que foram apresentados pelo Relator; e, nessa outra audiência, que a gente tivesse outros nomes mais, que são os nomes que eu apresentei, inclusive, para que pudessem estar nessa outra audiência pública, como a Presidente da Funai, a Presidente da Secretaria Especial de Saúde Indígena, que é a Sesai, a representação da Fiocruz, que tem dados muito importantes, por exemplo, acerca da contaminação de mercúrio. Eu acho fundamental que a gente possa ouvi-los. Há ainda o ex-Presidente da Funai, que é o Marcelo Xavier; e também o Ibama, a representação do Ibama, sobretudo, que esteve acompanhando, nos últimos anos, os povos ianomâmis.

Quanto aos outros mais, há requerimentos que, eu acredito, a gente vai aprovar na segunda rodada. Mas talvez o Relator já possa admiti-los.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Olha, eu, inclusive, Senadores, Senadoras e Presidente, tive o cuidado de encaminhar um ofício circular, logo no início dos nossos trabalhos, solicitando essas sugestões, para enriquecerem aqui o nosso plano de trabalho. Eu não vejo nenhum problema.

Aliás, a gente tem alguma experiência de Presidente de Comissão lá na Câmara e, no decorrer dos trabalhos, se a gente achar que é importante ouvir outra entidade que não esteja consignada na nossa proposta de trabalho, o Presidente tem o poder discricionário de convidar, estabelecer a data, o dia, o local. E a gente pode ouvir. Não tem nenhum problema.

Eu, de pronto, já acato as suas sugestões.

Realmente, quando temos uma audiência pública com um número maior que cinco, realmente não dá para se esmiuçar muito o assunto, porque as coisas se prolongam demais, e a gente acaba não explorando o que devíamos explorar daquela explanação eventual e daquela discussão eventual que estejam ocorrendo.

Então, Presidente, a gente pode, à guisa de sugestão, acatar essas entidades que os ilustres Senadores sugeriram – a senhora, através de ofício; e o nosso Astronauta Pontes, através da sua manifestação – e a gente pode dividir isso de acordo com uma agenda mais adequada para todos nós.

Essa seria a minha sugestão, mas eu não tenho nenhum problema em acatar as sugestões que me foram encaminhadas.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Com a palavra, o Senador Marcos Pontes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Pela ordem.)

- Inclusive, com a palavra da Senadora, eu lembrei também a possibilidade, posso mandar por escrito, da adição do nome do Sr. Alberto Brazão Góes, que foi o Presidente do Condisi, e pode colaborar bastante nas nossas audiências.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)

- Eu entendo que essas sugestões, em função do andamento dessas audiências, não têm nenhum problema, até porque são 120 dias o prazo de duração desta Comissão. Então, quanto aos nomes que precisam ser agregados, sem nenhum problema, eu acredito que, havendo a concordância de todos os membros, faremos essa adequação.

Acho até que foi muito prudente a orientação, a sugestão da Senadora Eliziane, porque realmente, quando têm cinco, seis, oito pessoas na audiência pública, complica. Então, vamos sistematizar de uma forma com que, por temas, possamos na verdade exaurir a discussão e continuarmos, na verdade, ouvindo aqueles que já foram propostos nos requerimentos e, eventualmente aos que venham a ser encaminhados, nós possamos também fazer essa adequação de agenda.

Finalizada a discussão, proponho ao Plenário a votação do plano de trabalho com as sugestões apresentadas.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado o plano de trabalho.

Votação em bloco.

Para a segunda parte desta reunião, proponho ao Plenário, com base no art. 235, inciso III, alínea "d", item 5, c/c art. 89, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, a votação em bloco dos seguintes itens de pauta:

Eu vou ler todos e, obviamente, havendo a concordância...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Pela ordem, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)

- Pela ordem, V. Exa. tem a palavra.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA. Pela ordem.) -

Talvez até junto com a decisão que V. Exa. está tomando, eu fiz um requerimento que não está na Ordem do Dia, mas eu pediria extrapauta e vou colocá-lo aqui rapidamente aos colegas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- E já entraria no extrapauta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Pronto!

É exatamente sobre o apoio, por exemplo, da parte da Consultoria Legislativa do Senado e também da TV Senado para nos ajudar em relação a essa documentação de todo o rito da Comissão.

Eu pediria a V. Exa. que pudesse colocá-lo extrapauta.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Será colocado, nobre Senadora, o item 9 extrapauta, que já está aqui na mesa para ser apreciado e aprovado.

Bom, se vocês estiverem de acordo, até para acelerar a reunião, nós podemos colocar em bloco.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Presidente, hoje é dia de harmonia nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Hoje é Dia da Mulher.

Pelo menos estamos em paz.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Estou vendo que hoje a gente está com clima bom em todas as Comissões.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Aliás, eu esqueci aqui de parabenizar todas as mulheres da Comissão - a nossa Presidente, a nossa companheira Senadora também e as demais mulheres aqui presentes.

Hoje, dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, vocês que representam a vida, queremos parabenizar a todas vocês e dizer que nada mais justo do que essas homenagens que estão sendo feitas, desde ontem aqui no Senado, e que, na verdade, deverão ser concluídas hoje, nesta data.

Requerimento nº 1...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Só estendendo, Presidente, desculpe-me, os nossos cumprimentos às nossas secretárias. Estou vendo aí o senhor muito bem assessorado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Sim, eu falei que é a todas as mulheres.

Muito bem.

2ª PARTE

ITEM 1

Requerimento N° 1, de 2023

Requer que sejam prestadas, pelo Sr. Ministro de Estado de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, informações no sentido de especificar a esta Comissão o montante dos recursos recebidos e executados anualmente, pelo Fundo Amazônia, desde o ano de 2003, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Autoria: Senador Mecias de Jesus

É o Requerimento n° 1.

2ª PARTE

ITEM 2

Requerimento N° 2, de 2023

Requer, nos termos do art. 90, inciso XIII, e art. 142 do Regimento Interno do Senado Federal, com a devida aprovação do Plano de Trabalho e a autorização da FUNAI, a realização de diligência externa em Roraima.

Autoria: Senadora Eliziane Gama e Senador Humberto Costa

2ª PARTE

ITEM 3

Requerimento N° 8, de 2023

Requeremos, nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam submetidas à deliberação do Plenário desta Comissão Temporária Externa, adição de convidados às Audiências



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Públicas previstas no Plano de Trabalho e o acréscimo de uma segunda rodada de audiência ao subitem 3.3

Autoria: Senadora Eliziane Gama, Senador Humberto Costa, Senadora Leila Barros e Senadora Zenaide Maia

A Senadora Zenaide Maia acaba de chegar.

Eu já vou incluir o requerimento extrapauta.

Com a anuência do Plenário, coloco em votação o seguinte requerimento extrapauta.

2ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 4

Requerimento Nº 9, de 2023

Requer, nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, que essa Comissão demande junto aos órgãos capacitados deste Senado Federal, em especial a Consultoria Legislativa e a TV Senado, a composição de equipe capaz de documentar visualmente os trabalhos da Comissão Temporária Externa Yanomami - CTEYANOMAMI, sejam aqueles realizados neste Plenário e em outras áreas do Senado Federal, sejam os realizados durante as visitas externas da Comissão à região ora em debate.

Autoria: Senadora Eliziane Gama, Senador Humberto Costa, Senadora Leila Barros e Senadora Zenaide Maia.

Em votação.

Aqueles que concordam...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) – Presidente, pela ordem

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Pela ordem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA. Pela ordem.) – Se for possível a gente fazer aqui um pequeno aditamento, para ampliar inclusive aqui o Requerimento nº 1 do Senador Mecias. Ele faz o pedido de informação sobre o montante de recursos recebidos, e eu queria



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

fazer mais uma ampliação: "e executados". Porque eu acho que a gente precisa ter esse dado, que é importante. Aliás, eu acho muito importante o requerimento do Senador Mecias.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - É muito boa a observação de V. Exa., até porque "recebidos" e ninguém sabe obviamente qual o destino e como eles foram aplicados.

Portanto, informação no sentido de especificar a esta Comissão: "o montante de recursos recebidos e executados anualmente". Vamos usar as palavras "executados anualmente". (*Pausa.*)

Requerimentos em votação.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Estão aprovados os requerimentos da pauta.

Votação da ata da sessão anterior.

Havendo número regimental, coloco em votação a Ata da 2ª Reunião, solicitando a dispensa da leitura.

Os Srs. Senadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

A Ata está aprovada.

A Senadora Zenaide gostaria de usar a palavra?

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) - Presidente, eu posso...

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/REPUBLICANOS - DF) - Permita-me?

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) - A senhora tem a preferência.

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/REPUBLICANOS - DF. Pela ordem.) - Se me permite, não estou como membro da Comissão, mas estou muito feliz com a participação do meu Senador querido Marcos Pontes, da nossa Senadora Leila e dos novos membros da Comissão.

Eu me candidatei para ser membro desta Comissão, Relator, porque eu queria muito estar participando dela para acompanhar, especificamente, a situação das crianças. Eu queria muito trazer este olhar para o atendimento das crianças ianomâmis, mas eu me sinto muito contemplada por esses dois Senadores que entraram na Comissão, que têm uma sensibilidade muito grande.

Mas, Senadores, eu queria informar que, mesmo não sendo membro, eu vou estar aqui em todas as reuniões. Quero participar. Quero estar nas diligências, se possível, quero estar com os senhores, porque eu



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

acredito que esta Comissão vai produzir um relatório que vai nos proporcionar que o assunto ianomâmi seja pauta durante os próximos oito anos nesta Casa, quer nesta Comissão, quer nas Comissões permanentes ou nas Subcomissões permanentes.

Vou estar acompanhando e acredito que vocês poderão estar contribuindo, sim, com o relatório desta Comissão para que os ianomâmis sejam realmente prioridade. Então, eu gostaria muito, muito de estar participando como convidada dos trabalhos desta Comissão. E se os senhores nunca tiveram uma assessora Senadora, quero me oferecer. Já que eu não pude ser membro, eu quero me oferecer para ser assessora dos senhores nesta Comissão.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) – Presidente...

A SRA. DAMARES ALVES (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/REPUBLICANOS - DF) – Parabéns pelo plano de trabalho. Sucesso para os senhores.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Com a devida vênia do Presidente, Senadora Damares, a senhora não é membro da Comissão, a senhora não terá voto na Comissão, mas a senhora pode participar, inclusive, das diligências, como convidada do Presidente, e a senhora representa a República e terá participação importante nesta Comissão, até pelo seu trabalho, até pela sua história. É uma honra para nós tê-la conosco, não é, Presidente? Eu acho que eu estou aqui me antecipando ao que o Presidente faria para a senhora.

Mas eu quero dar uma informação aqui – viu, Senadora Eliziane? –, eu tenho tido sempre informação de como estão os trabalhos de retirada dos que eu chamo de operários do garimpo, porque ficaram lá as pessoas mais humildes. Hoje a gente não teria mais de 800 pessoas dentro da área indígena. Já saiu quase a maioria de lá, viu, Presidente? Eu tive informações oficiais e eu espero que nós possamos realmente discutir o que vamos fazer, o que vamos encaminhar em relação à preservação daquela etnia, à preservação do meio ambiente. E também nós precisamos discutir aqui com muita parcimônia, com muita inteligência o que fazer com aquelas riquezas que nós temos ali, o Astronauta conhece muito bem, porque nós estamos guardando aquelas riquezas não para nós, viu, Senadora? Veio aqui um representante do Governo americano e disse que a Amazônia não é nossa, que a Amazônia é do mundo. A Amazônia é nossa. Ninguém pode abrir mão da nossa soberania. Então, eu acho que aqui vai haver um debate muito profundo e que vai ajudar até o povo brasileiro a ter uma opinião bem definida do que significa aquilo que nós temos lá em termos de riqueza de meio ambiente, recursos hídricos, biodiversidade, minerais estratégicos, urânio, nióbio, vanádio, sem falar de ouro, cassiterita. Nós precisamos discutir como é que um país como o nosso pode também aproveitar aquelas riquezas para o bem dos brasileiros, inclusive, das nossas comunidades naturais.

Então, eu acho que o debate aqui vai ser muito importante e o nosso Presidente tem uma responsabilidade do tamanho do Brasil para conduzir esta Comissão, para nos levar a um porto seguro, e



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que traga realmente sugestões para nós resolvermos essa questão que já perdura há tanto tempo. Nós estamos já há muito tempo, não é, Senador Chico Rodrigues?

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Há 40 anos.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) - Já vimos tantas desintruções, tantas operações Selva Livre e, como não temos sugestões de médio e longo prazo, as coisas se repetem ao longo do tempo, viu, Senadora Damares? A senhora que vai conhecer lá, a senhora vai ver a magnitude, a imensidão daquela riqueza que nós temos no nosso estado, não só Yanomami, mas Raposa Serra do Sol, Reserva São Marcos também. A senhora vai ver que aquele pedaço do Brasil é um pedaço riquíssimo, mas não é conhecido pelos brasileiros. Eu acho que a gente tem que mostrar para o Brasil e para o mundo que nós sabemos da nossa riqueza e temos potencial para aproveitar aquilo para o bem dos brasileiros.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Eu gostaria de dizer à nobre Senadora Damares que V. Exa. demonstrou, desde o início, o interesse na participação desta Comissão, e, obviamente, o critério de escolha dos oito membros coube ao Presidente do Senado e nós, na verdade, o acatamos, mas, mesmo assim, sabemos da importância da sua participação espontânea, mas competente e responsável, para que possa dar suas sugestões, para que possa apresentar, inclusive, propostas que venham, na verdade, enriquecer o trabalho desta Comissão.

Aqui haverá uma discussão aberta, ampla, em que todos terão participação, principalmente V. Exa., como Senadora. Reconhecemos o seu valor, do qual não podemos, obviamente, abdicar. Apenas a senhora não tem voto, mas tem voz e isso é que é o mais importante.

Eu gostaria de dizer outra coisa que é muito importante também para nós que estamos no estado e, às vezes, somos mal compreendidos. Por exemplo, há menos de 30 dias que começou a operação de retirada dos garimpeiros daquela área, menos de 30 dias. Pois bem, minha gente, mais de 20 mil garimpeiros estavam naquela área e, quando o Governo age de uma forma coordenada, de uma forma que pode atender uma determinação judicial, no estrito cumprimento da lei, vocês verificam que, até aqueles que ali estavam ilegalmente, se retiraram da área de forma espontânea - espontânea!

Hoje, a gente tem acompanhado, pela imprensa, o próprio Governo, as autoridades do Governo dizendo que nós já temos muito menos de 800 - não é que teimam em ficar na área... Pelo menos nós temos recebido reivindicações, no nosso estado, para que facilitem a saída daqueles que não tinham nada, não tinham nada, nenhum meio para sair daquela área, e nós estamos sugerindo, obviamente, ao comando de operações que possam facilitar a saída daqueles que ali ainda estão - menos de 800 garimpeiros. Se, em menos de 30 dias, saíram já mais de 19 mil, então, facilmente, no máximo neste mês de março, poderá a área estar totalmente livre.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então é um registro que eu gostaria de fazer e isso é uma decisão de Estado, não é apenas uma decisão de Governo. Esta questão dos ianomâmis é uma questão de Estado e nós esperamos que esse trabalho tenha uma ação continuada de instalar, suprir, manter, acompanhar, assistir, porque, se não for assim, vai acontecer o que tem acontecido nos últimos 30 anos! Existem operações, como falou aqui o Senador Hiran, que conhece demais, é médico, trabalhou muito tempo na Funai e sabe das dificuldades... Senão, o fato vai se tornar recorrente.

Então, ou o Estado se mantém presente, como eu já falei, com o acompanhamento, a fiscalização e o controle, ou, na verdade, é mais uma operação que nós vamos ter na área – infelizmente. Então, eu diria que, realmente, a gente, no estado, está acompanhando, está vendo, exatamente, a importância dessa retirada e a forma espontânea com que estão se retirando, o que, na verdade, demonstra que nós, Parlamentares do estado, também estamos apoiando e estimulando essa retirada, porque o discurso externo muitas vezes não é esse.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Presidente, o senhor me concede um minuto pela ordem?

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Pela ordem, concedo.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Como Relator.) – Eu queria também dar uma informação muito importante.

Senadora Eliziane, o nosso Governador, Antonio Denarium, tem, apesar de... Criou-se uma narrativa de que ele era contra indígenas, porque ele fez uma fala que foi mal interpretada. Ele, no primeiro mandato, teve 6% do eleitorado das áreas indígenas do nosso Estado de Roraima. Na reeleição, agora, ele teve quase 70% de aprovação, porque ele tem – vocês vão conhecer lá – grandes projetos de assistência técnica e atenção às comunidades indígenas no que tange à produção de feijão, de milho, e tem-se produzido bastante nas áreas, principalmente na Raposa Serra do Sol. E agora mesmo, na semana passada, ele deu posse a 614 professores indígenas. Não são professores que vão dar aula para os indígenas, mas professores indígenas que foram preparados pelo Governo para dar aula em 12 municípios, porque tem 12 municípios em que nós temos comunidades indígenas. Então, esses indígenas que moram nesses municípios serão orientados por alguém da sua própria etnia. Isso é um modelo que só tem em Roraima. É o primeiro modelo que eu conheço de indígenas preparados para ensinar a suas comunidades.

Então, eu acho que vai ser também uma oportunidade importante que o Senador Astronauta Marcos Pontes... Ele conhece o estado, já foi lá várias vezes, inclusive quando não era Senador, várias vezes nos visitou, e vocês vão conhecer o trabalho que se faz em apoio às comunidades indígenas, porque nós temos lá ingaricó, taurepangue, macuxi, patamona, nós temos várias etnias, e eu acho que é muito interessante que a gente possa mostrar toda essa nossa riqueza cultural para o nosso país.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Obrigado, Presidente.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Pela ordem.)

- Presidente, pela ordem. Só um comentário. É o seguinte: primeiro, observando o plano de trabalho, eu vejo que isso já está sendo seguido.

Eu trabalhei muito tempo fazendo investigação, prevenção de acidentes. A gente tem uma linha muito bem estabelecida na ordem de analisar um evento e chegar às recomendações no final. Basicamente, funciona da seguinte forma: você tem um evento, por exemplo, aqui – estou falando de forma muito genérica para ficar entendido. Aí, a primeira parte é analisar exatamente como está, é saber todos os detalhes desse evento, o que acontece, de que forma são as condições agora, neste momento, e isso tem que ser complementado por todo um histórico, nesse caso, de muitos anos, de como veio se desenvolvendo essa situação até chegar ao ponto em que nós estamos. Eu estou pensando aqui no bem-estar das populações de lá, lógico que incluindo os garimpeiros. Mas analisar tudo que aconteceu no passado também, até chegar às condições em que estão agora, e conhecer muito bem essas condições.

De posse disso, a gente analisa primeiro esse evento em si para a gente ter uma parte de análise em que são descobertos ou são determinados os fatores contribuintes, porque muita gente pergunta: "Escuta, aconteceu um acidente. Esse acidente, qual foi a causa dele?". A resposta que a gente sempre dá é: "Não tem uma causa. Você tem fatores contribuintes que se alinham para que aquela situação tenha acontecido".

E por que isso é muito importante? Porque, a partir desses fatores contribuintes, de cada um deles, se você for tirando esses fatores, você resolve aquela situação. Então é a análise de cada um desses fatores que nos traz quais são as recomendações que se fazem para que nós tenhamos a solução ou a mitigação dos riscos trazidos por cada um deles.

A partir daí, de quando você tem essas recomendações, parte-se para as ações, e é aí que é muito importante... Falei essa parte toda porque eu falei da questão de ter o Ministério da Fazenda participando, junto, porque serão necessários recursos para isso. E, nessas ações, quando a gente fala do que vai ser feito para resolver esse problema, para que isso não volte a acontecer, quando a gente fala desse tipo de ação, a gente tem que colocar também um ponto essencial da seguinte maneira: como é que nós vamos instituir ações – e aí entra muito a ciência – no andamento de cada um desses fatores contribuintes para que esse negócio não aconteça?

Por exemplo, quando a gente fala de ciência: a gente tem ali os rios, e uma coisa que me preocupa muito é quando a gente fala de mercúrio nas águas dos rios. Está lá, é um problema que existe. Como é que a gente resolve isso? Nós temos ações, por exemplo, que eu mesmo coloquei no Ministério de Ciência e Tecnologia, para pesquisa, justamente para retirar ou descontaminar rios com mercúrio. É uma coisa que pode, e deve, ser instituída lá para ajudar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Outra coisa: recuperação de áreas degradadas. Nós temos um programa, chamado Regenera, que permite, com a melhor ciência, a regeneração de áreas, como, por exemplo, áreas de garimpo. Como é que a gente faz essa regeneração? A gente tem especialistas que podem nos ajudar nisso.

Eu coloquei só dois exemplos, mas a ciência pode ser ampliada para muitas outras coisas, falando de saúde, falando de agricultura etc.

Então é só para colocar essas ideias aí, para dizer que a gente pode contribuir ao longo do tempo aqui.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - RN. Pela ordem.) – *(Falha no áudio)* ... tinha chegado um pouco atrasada em outras Comissões, eu queria dizer o seguinte.

Queria, primeiro, dizer à Damares que, como foi falado aqui, ela pode falar como a gente, que não era membro da CPI da Covid; nós, mulheres, falamos... Eu acho que a gente falou mais até do que os componentes!

Mas eu queria dizer o seguinte quanto a uma Comissão Temporária Externa para acompanhar a situação dos ianomâmis e a saída dos garimpeiros.

Hiran, que foi meu colega Deputado também, tem algo que não se pode mudar: é um garimpo ilegal nas terras indígenas e que levou a uma situação em que muita gente deixou até de ver televisão – minha neta dizia: "Vovó, eu não vou mais olhar porque a situação...". O que é real aqui? Um garimpo ilegal nas terras indígenas – eu sei que o colega Hiran está falando aí das riquezas que a gente tem lá.

Dois: não podemos negar a ausência do Estado. A que ponto chegamos! Eu sei que tem garimpeiros, homens e mulheres ali, que estão ganhando o pão de cada dia, mas não tem como a gente pensar em legalizar garimpo ali, entendeu? É uma coisa que a gente aqui vai...

Eu achei bastante interessante, é bom a gente ouvir os dois lados, mas o mérito aqui é o seguinte: indígenas, desnutrição gravíssima...

O senhor falou aqui do Governador do Estado. Tenho certeza de que isso não é simples, a gente aqui parte do princípio de que ele não tinha conhecimento de índios morrendo de fome, com aquela forma mais grave de desnutrição, que é o kwashiorkor, que a gente sabe que é o marasmo, que é aquele que não tem nada, porque eles não estavam comendo ali nem farinha. Farinha dá um tipo de desnutrição, aquele menino buchudinho, mas desnutrido porque não tem proteína. A gente vai analisar uma saída para esses trabalhadores, mas, com certeza, não é o retorno ao garimpo ilegal nas terras indígenas.

Então eu acho que foi aprovado o trabalho, também concordo, mas o que a gente tem de real é a morte de muitos indígenas, uma morte de maneira lenta. Eu chamo isso da pior morte pela fome. Isso é pior



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

do que qualquer tortura, isso é mais cruel, porque é o dia a dia de cada um deles lá, com fome até chegar ao ponto em que o organismo não tem nada. Isso é real, isso a gente não pode apagar.

Concordo aqui com o nosso Astronauta que a gente precisa ver as causas, mas tem duas coisas que não tem como a gente ficar discutindo: garimpo ilegal nas terras indígenas, não só levando à desnutrição como ao adoecimento grave da população indígena; e também a falta de prevenção: como esses 20 mil homens e mulheres chegaram ali? É algo que a gente tem que ouvir: o que fazer com esse pessoal?

Mas eu acho que esses pontos, retorno do garimpo em terras indígenas, é difícil. A gente pode até perguntar ao povo brasileiro, e com certeza eles não vão querer, Hiran. O resultado, além disso, é a contaminação dos rios, que a gente, como médico, sabe, o dano que causa o mercúrio, esse mercúrio jogado nos peixes e tudo isso. É um problema sério. A ausência do Estado, você tem razão. Não tem prevenção. Isso só faz a gente lembrar que, quando se diz Estado mínimo, pode servir para menos de 10% da população, mas para o povo brasileiro como um todo... Chico, você conhece isso de perto, sabe que precisa do Estado para dar oportunidade não só para a população indígena mas para ver aonde vão esses garimpeiros.

Obrigada. Era só isso. E a gente vai... É bom, eu gosto desta Comissão porque a gente vai ouvir os contrários, vamos ouvir os dois lados, vamos chegar à conclusão, sem nenhum preconceito.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR) – Sr. Presidente, como eu fui citado, eu gostaria de fazer uma consideração a respeito.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) – Com a palavra V. Exa., se for breve melhor ainda.

O SR. DR. HIRAN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PP - RR. Pela ordem.) – Eu não tomarei mais do que o tempo que ela tomou para fazer as considerações sobre a minha fala.

Minha querida Zenaide, minha colega, eu acho que a gente precisa evitar criar assim cenários, criar falas que são muito simplistas. Eu estou lá há 41 anos, Zenaide, e quem criou aquele Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami, através de um projeto-piloto que foi um modelo para se instalar nas outras áreas indígenas do país, fui eu. Eu era o Coordenador da Funasa, e a Funasa, àquela época, tinha a prerrogativa constitucional de cuidar das populações indígenas.

Nós temos lá, Zenaide, atividade garimpeira naquela área, há mais de 80 anos.

As pistas, à exceção de Surucucu e Auaris, que são pistas asfaltadas, onde tem o poder público, o Exército está lá, que a gente usa nos 37 polos-base dentro da reserva foram construídas por garimpeiros.

Eu não sei se você tem noção, certamente sim, nós temos ali um país maior do que Portugal. Portugal tem 9,2 milhões de hectares. Na nossa reserva nós temos 9,6 milhões de hectares, que tem uma fronteira que é uma fronteira virtual. A gente não consegue ver. Você vai voar lá em cima você vai ver floresta



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

densa, fechada. E do outro lado, o da Venezuela, nós temos mais 8 milhões de hectares de Parque Nacional Yanomami, o que corresponde a duas Suíças, para uma população muito pequena. E digo a você porque eu não gosto muito de narrativas, nós temos mais de 95% da nossa Reserva Yanomami preservada. Graças a Deus.

Você, quando for voar lá, vai sair de Roraima e nós vamos voar em cima do Rio Mucajaí. Baixo, médio, alto Mucajaí, Rio Catrimani, Couto Magalhães. Tem um homem que entende muito de mineração aqui que conhece muito, que é o ex-Deputado Elton Rohne.

Ali você vai ver áreas de garimpagem, na beira desses rios. Os rios estão assoreados. Eles têm uma coloração diferente porque se usa jato de água para fazer a queda dos barrancos. Nós temos que avaliar a questão da contaminação do mercúrio.

Nós temos um ciclo das águas muito intenso lá, chuvas muito intensas, que devem lixiviar muita coisa. Não vamos predizer nada. Eu acho que a gente vai ter tempo para analisar essas coisas. Eu sou contra garimpo, mas não é aqui.

Na minha campanha, eu tive uma campanha muito difícil. O meu adversário dizia que ele era imbatível lá. Eu podia ter dito que eu era a favor de garimpo porque tinham 20 mil pessoas lá e ia todo mundo ficar satisfeito comigo, mas não. Eu sempre falei: daquela maneira ali, eu sou contra garimpo. Aquilo degrada.

Mas nós temos que encarar de frente o que fazer com as riquezas que estão ali. Nós temos urânio ali, que é um mineral, ele conhece mais do que eu, que tem uma quantidade muito pequena na natureza e nós temos ali a maior reserva do mundo de urânio. Mineral estratégico, fundamental para a energia limpa e segura, que não polui.

Nós temos que discutir isso sim. Nós temos que ter coragem para discutir. E olhem, outra coisa: a nossa Constituição, a nossa Carta já diz que nós precisamos regulamentar a exploração das nossas riquezas não minerais, eólicas, de mananciais hídricos, estratégica, enfim, desde que haja a aquiescência das populações naturais e sua devida compensação.

E tem que ser regulamentado isso. Está na nossa Constituição. Eu não estou falando nada que não seja dentro da lei. Agora, temos que discutir. Se a gente discutir aqui que realmente é para deixar aquilo guardado para os países ricos, que já acabaram com todas as riquezas deles, bacana. Se não, vamos discutir.

Temos que ter coragem de discutir essas coisas aqui. Eu vejo jornalistas, eu tenho todo o respeito com a imprensa, tem jornalista que vai lá numa tarde e volta de lá com uma narrativa como se conhecesse, Senador Humberto Costa, aquela região como a palma da mão. É muito complexo – é muito complexo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, eu acho que nós, nesta Comissão, temos essa responsabilidade com o nosso país, de fazermos uma grande discussão, sempre com muita profundidade, com muito compromisso com a verdade, e é isso que nós vamos fazer.

E eu quero aqui reiterar que eu, desde sempre, digo, olha, a maneira como é feito o garimpo ali é extremamente agressiva para a natureza. Ninguém de bom senso pode dizer que aquilo está certo. Então, que não paire nenhuma dúvida sobre minha posição em relação a isso.

Muito obrigado, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA) - Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Sr. Senador Humberto Costa com a palavra. Depois, a nobre Senadora Eliziane. Não, ele declina...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MA. Pela ordem.) - Eu queria só cumprimentar a Senadora e até, a bem da verdade, para a gente não confundir, as pessoas que estão nos acompanhando, quando o Dr. Hiran fala da questão de 95 de preservação das áreas ianomâmi, é bom a gente lembrar que a questão própria do garimpo não necessariamente tem uma ampla supressão da mata, não é? Não tem, às vezes, uma derrubada de árvore. Ela vai na contaminação ao longo do leito do rio.

É por isso que a gente vê lá a coloração diferente. É por isso que o impacto, por exemplo, do mercúrio chega lá à vida do ianomâmi, porque é da água que ele vive, não é? O barulho daquele motor diário afugenta as caças. Então tem toda uma situação que está em torno do garimpo, e é por isso que a gente tem o resultado que a Zenaide retratou muito bem, quer dizer, o resultado que a gente tem hoje dos povos ianomâmi. Aquela situação grave, que impacta o Brasil e o mundo inteiro, é fruto do que a gente está aqui rechaçando, que é exatamente o garimpo ilegal em terras indígenas.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR) - Com a palavra o nobre Senador Marcos Cesar Pontes.

O SR. ASTRONAUTA MARCOS PONTES (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SP. Pela ordem.) - Obrigado, Presidente.

É só um complemento, porque eu falei de tecnologia, e a tecnologia tem que ser utilizada da maneira de ajudar a qualidade de vida, ajudar o desenvolvimento econômico, social.

E quando se fala, eu concordo plenamente com o Senador Dr. Hiran que, o.k., como está agora, realmente não pode ser; mas a tecnologia pode ajudar, inclusive na substituição de material. Ela pode ajudar, vamos dizer assim, nessa exploração sustentável da situação que nós temos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Às vezes, o pessoal pensa em tecnologia como alguma coisa que vai acontecer só daqui a 10, 20 anos, mas não, isso pode ser feito agora, a gente pode começar a trabalhar agora, para tornar a utilização dessa tecnologia, com a exploração dos recursos que nós temos.

E sem dúvida nenhuma, minerais como o nióbio, as terras raras e tudo isso aí tem um valor gigantesco para o país e para aquela população também, desde que feito da forma sustentável. E a gente consegue transformar como está agora para uma maneira sustentável e fazer com que tudo isso seja acomodado de forma a respeitar as pessoas, mas respeitar o meio ambiente, mas também trazer desenvolvimento econômico, trazer desenvolvimento social para lá, porque a gente vai precisar disso, não pode se esquecer do pessoal. Então é visto dessa forma.

O SR. PRESIDENTE (Chico Rodrigues. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR)
- Ouvidos os Srs. Parlamentares, e não havendo mais quem queira se manifestar, nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 16 horas e 47 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 33 minutos.)